

XIX DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO A

SOMOS IGREJA QUE ACOLHE

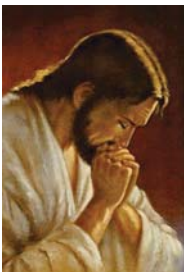
Caros amigos:

A cena evangélica da tempestade acalmada traz-nos de volta os fantasmas da pandemia, que não nos largam, apesar dos muitos apelos do mês de agosto a desconfinar... No alto do monte ou no alto-mar, somos desafiados a perscrutar o silêncio e a Palavra de Deus e a pôr a nossa confiança no Senhor. Estamos hoje a iniciar a 48.ª Semana Nacional das Migrações e o Papa alerta-nos para o drama dos deslocados dentro da nação, um drama que a crise mundial causada pela pandemia da COVID-19 agudizou. São tantos os deslocados, forçados, como Elias ou como Jesus, a fugir, dentro da sua própria terra.



O fantasma da pandemia ensombra o nosso verão, por mais máscaras que usemos para espantar o medo do contágio. E as cenas bíblicas deste domingo parecem pintar-nos o retrato sombrio deste tempo. Em terra ou no mar, a tempestade é perfeita. No alto do monte Horeb, o profeta Elias, fugitivo, entra em confinamento, passando a noite na gruta onde se escondera, com medo da perseguição. No alto-mar da Galileia, Pedro dá voz ao medo dos discípulos, no meio de uma tempestade, que ameaça afundar a barca. Esta cena evangélica da tempestade inspirou o Papa Francisco naquela insólita oração na praça de São Pedro vazia, onde nos dizia: "À semelhança dos discípulos do Evangelho, fomos surpreendidos por uma tempestade inesperada e furibunda. Demo-nos conta de estarmos no mesmo barco, todos frágeis e desorientados, mas ao mesmo tempo todos importantes e necessários: todos chamados a remar juntos, todos carecidos de mútuo encorajamento. E, neste barco, estamos todos" (Mensagem Urbi et Orbi, 27.03.2020). E se não estamos todos no mesmo barco estamos todos debaixo da mesma tempestade, com réplicas, aqui e acolá, que nos assustam, pelas consequências económicas e sociais que já se divisam.

«ORAR A SÓS».



PARA MEDITAR

«NO MEIO DO MAR»



De que mais precisaremos nós, então neste verão atípico? De quebrar, a todo o custo, o silêncio do confinamento, de pedir licença de ruído, de meter a cabeça na areia, com evasões que nos libertem do fantasma da pandemia?! Eu creio que nós precisamos muito de imitar o profeta Elias, a quem Deus dirige a palavra, dizendo: "Sai e permanece no monte à espera do Senhor". E vede: nem os ventos fortes, nem os terremotos, nem o fogo lhe traziam notícias de Deus. Deus passou por ali, sem espanto, sem pôr a boca no trombone. Deus falou no murmúrio de um silêncio que se desvanece. Elias ouviu a voz de Deus num fino silêncio, no sibilar de um vento suave, no sopro de uma aragem ligeira.

Durante semanas, neste ano de 2020, reinou o silêncio nas nossas ruas; um silêncio dramático e inquietante, mas que nos deu ocasião para ouvir o clamor dos mais vulneráveis, dos deslocados e do nosso planeta gravemente enfermo. O silêncio que experimentámos nesta pandemia foi um silêncio purificador. Não o devemos perder agora, sob pena de não compreender a Palavra que Deus nos quer dizer, do meio desta tempestade. Disse o Cardeal Tolentino: "Eu comparo muito o silêncio àquilo que é o espaço entre as palavras num texto. Se as palavras não tivessem um espaço, não se leriam. Sem o silêncio, a nossa vida não se lê".

«SALVA-ME SENHOR»



Este mês, para ser a(o)gosto de Deus, devia ser um tempo de silêncio interior e exterior, sem renitência à penitência, que nos convoque para estar simplesmente, em saída de nós mesmos, permanecendo à espera que o Senhor passe e nos fale, sem dizer palavra. Muitas vezes encontramos-nos diante do silêncio de Deus, experimentamos quase um sentido de abandono, parece-nos que Deus não ouve e não responde. Mas este silêncio de Deus não marca a sua ausência. O cristão sabe bem que o Senhor está presente e escuta, mesmo na escuridão da dor, da rejeição e da solidão. O silêncio é um chamamento a perceber que, acima de tudo, temos de colocar a confiança no Senhor, nestas horas em que tudo parece naufragar.

Caros amigos: não tenhamos medo do silêncio. Saiamos da caverna dos nossos medos e fiquemos o tempo que for preciso à espera da ligeira brisa, que vem serena depois da tempestade. Vale sempre a pena esperar, no alto de um monte ou a caminhar sobre as águas. Escreveu Fernando Pessoa: "Às vezes, ouço passar o vento e só de ouvir o vento passar, vale a pena ter nascido". Por isso, vos peço: silêncio, que Deus vai passar; silêncio que Deus vai calar!

VIVER A PALAVRA

Nesta semana, vou dar-me tempo para "subir a um monte e orar a sós".

INTENÇÕES DE MISSA PARA SÁBADO 15 DE AGOSTO 2020

10/08/2020

- Manuel Alves da Silva - int. filho Jorge
- Maria das Dores da Costa Jácome - int. marido e Filhas

11/08/2020

- Em honra de S. Roque - int. Alzira do Rego Meira
- ANIV. NATAL. José Gonçalves Lima - int. filha Ana
- Albino Barbosa Barreto - int. esposa Lurdes

12/08/2020

- ANIV. Albino Martins Marinheiro e esposa - int. filhos
- Beatriz Barros Gomes - int. marido Joaquim, filhos e netos
- Maria da Conceição Torres Casal, marido e filho - int. filhos
- Maria da Encarnação Ribeiro Lima e marido - int. Isaura Quesado
- Maria Teresa Rodrigues Morais - int. filhos

13/08/2020

- Manuel Alves Cruz e filho - int. esposa

14/08/2020

- Em honra de S. Roque - int. Celeste Carvalho
- 1º ANIV. Maria da Luz Ribeiro Morgado - int. pessoa amiga
- ANIV. NATAL. Maria das Dores Araújo Lima - int. filhas
- ANIV. NATAL. Maria de Lurdes Alves de Araújo - int. marido e Filhos
- Conceição Lima Sampaio e marido - int. pessoa amiga
- Orlando Dias Deira - int. esposa e filhos

15/08/2020

- Em honra de Nossa Senhora. da Saúde - int. Alzira do Rego Meira
- Em honra de S. Roque - int. Augusta Santos
- ANIV. NATAL. José Elfrido Fernandes da Torre - int. esposa e filhos
- ANIV. NATAL. Judite Castro Silva - int. marido
- Abílio do Rego São João - int. esposa e filho
- Cândida do Rego Faria - int. filho Manuel e nora
- José Gonçalves da Silva e esposa - int. filha Maria e netas
- Manuel Amorim Vidal - int. irmã Lurdes
- Manuel Gonçalves Carteador e esposa - int. filha Maria da Conceição
- Manuel Rodrigues de Sá Lima e esposa Maria dos Anjos - int. filhos
- Maria Constança dos Santos Lima - int. marido, filhos e netos
- Maria da Encarnação Ribeiro Lima e marido - int. filhos
- Maria Teresa Gomes de Sá - int. marido Cândido
- Maria Teresa Martins Vieira e - int. filha Ângela e família
- Simeão da Cunha Barreto - int. esposa e filhos

16/08/2020

- 9º ANIV. Bruno Miguel Martins Alves - int. pais

REZAR A PALAVRA E CONTEMPLAR O MISTÉRIO



Senhor Jesus, porque me lanças para a outra margem, sabendo que o mar me agita e o barco é frágil?

Senhor Jesus, porque me convidas a dar passos inseguros sobre águas desconhecidas e instáveis?

Espero-te, Senhor, não ainda na outra margem, mas em pleno alto mar. Quero chegar a terra firme, mas és Tu a minha maior segurança, o meu porto seguro.

Salva-me, Senhor, pois desejo-me no teu colo!

VIDA PAROQUIAL E DIOCESANA



Domingo, 09 de Agosto - XIX Domingo do Tempo Comum

- 08h30 - Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima - **D. Beatriz**

- 09h00 - Eucaristia do XIX Domingo do Tempo Comum

- **Leitores:** *D. Maria do Céu Morais (1ª Leitura); Sr. José Meira (2ª Leitura); D. Maria do Céu Morais (Oração dos Fiéis)*

- **Ministros Extraordinários da Comunhão:** *Sr. José Rego e D. Maria do Céu Vieira*

Segunda-feira, 10 de Agosto - S. Lourenço, Diácono e Mártir (Festa)

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família

- Não há celebração da Eucaristia

Terça-feira, 11 de Agosto - S. Clara de Assis, Virgem (MO)

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família

- Não há celebração da Eucaristia

Quarta-feira, 12 de Agosto - S. Joana Francisca de Chantal, Religiosa (MF)

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família

- Não há celebração da Eucaristia

Quinta-feira, 13 de Agosto - S. Ponciano, Papa e S. Hipólito, Presbítero, Mártires (MF)

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família

- Não há celebração da Eucaristia

Sexta-feira, 14 de Agosto - S. Maximiliano Maria Kolbe, Presbítero e Mártir (MO)

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família

- Não há celebração da Eucaristia

Sábado, 15 de Agosto - Assunção da Virgem Santa Maria (Solenidade)

Bodas de Ouro Sacerdotais do Sr. D. Anacleto Oliveira, Bispo de Viana do Castelo e

10º Aniversário da sua Entrada Solene na Diocese de Viana do Castelo

Bodas de Prata de Missa Nova do Padre Alfredo

- 11h30 - Bodas de Ouro Matrimoniais do casal Emília e Manuel Novo

- 15h30 - Concelebração Eucarística na Catedral presidida pelo Sr. Bispo

- 18h30 - Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima - **D. Beatriz**

- 19h00 - Eucaristia da Solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria

- **Leitores:** *Cristina Cunha (1ª Leitura); Sr. José Rego (2ª Leitura); Cristina Cunha (Oração dos Fiéis)*

- **Ministros Extraordinários da Comunhão:** *Sr. Miguel Sousa e Sr. Albino Cruz*

Domingo, 16 de Agosto - XX Domingo do Tempo Comum

- 08h30 - Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima - **D. Maria do Céu Cruz**

- 09h00 - Eucaristia do XX Domingo do Tempo Comum

- **Leitores:** *D. Maria do Céu Cruz (1ª Leitura); Sr. José Rego (2ª Leitura); D. Maria do Céu Cruz (Oração dos Fiéis)*

- **Ministros Extraordinários da Comunhão:** *Sr. Francisco Félix e D. Margarida Carlão*